DICIONÁRIO TEOLÓGICO



DO NOVO TESTAMENTO

Compêndio dos mais avançados estudos bíblicos da atualidade

DANIEL G. REID, EDITOR





Uma obra de respeito, ampla e tremendamente esclarecedora... Magnífica!

Max Turner, London Bible College

Uma obra modelo.

Martin Hengel, University of Tübingen

Esplêndido!

N. T. Wright, Bispo de Durham

Um dicionário de excelente qualidade.

Anthony Thiselton, University of Nottingham

Uma obra bem-vinda — e muito necessária **Gordon D. Fee**, *Regent College*

A editora e seus organizadores são dignos dos nossos cumprimentos. **Bruce M. Metzger**, *Princeton Theological Seminary*

Sumário

Prefácio	VI
Prefácio à edição em português	IX
Como usar o Dicionário teológico do Novo Testamento	X
Abreviaturas	XII
Transliteração do hebraico e do grego	XXV
Colaboradores	XXVI
Verbetes	1
Glossário	1274
Índice de verbetes	1281

Prefácio

O Dicionário teológico do Novo Testamento (DTNT) reúne os verbetes mais importantes de uma série de dicionários publicada pela editora evangélica americana InterVarsity Press. A série é composta dos seguintes volumes: Dictionary of Jesus and the Gospels [Dicionário de Jesus e os Evangelhos], Dicionário de Paulo e suas cartas (publicado por Vida Nova em coedição com as editoras Paulus e Loyola), Dictionary of the later New Testament and its developments [Dicionário do período final do Novo Testamento e seus desdobramentos] e Dictionary of New Testament background [Dicionário das origens do Novo Testamento]. A referida série vem provando seu valor desde 1992, quando veio a público o primeiro volume. Na categoria de obras de referência na área bíblica ou teológica, cada volume da série conquistou o Gold Medallion Book Award, o prêmio de melhor livro conferido anualmente nos Estados Unidos pela Associação de Editores Cristãos Evangélicos. Enquanto este prefácio é redigido, alguns volumes da série encontram-se já traduzidos ou em processo de tradução para vários idiomas, entre os quais: francês, russo, espanhol, português, chinês e coreano. A série, a seu modo, ainda que sem muito estardalhaço, está exercendo um impacto positivo em todo o mundo.

Os verbetes que compõem o DTNT foram selecionados tendo em mente o estudante e a sala de aula. Acreditamos, no entanto, que outras pessoas que não possam colecionar a série completa — entre essas pessoas aqueles diretamente envolvidos no ministério — encontrarão nesta obra um valioso acréscimo à sua biblioteca. Na maioria dos casos, os verbetes aparecem da mesma forma que nos dicionários de origem. Cumpre ressaltar que este volume não é uma condensação — ou uma espécie de resumo — dos outros quatro dicionários da série. Proceder dessa forma seria cometer uma violência para com a maioria dos verbetes, além de frustrar o objetivo original da série, que era oferecer verbetes de dimensões enciclopédicas, capazes de tratar de seus temas com mais profundidade que um simples dicionário bíblico. No processo de edição de cada volume da série, adotou-se o seguinte método: se um dicionário bíblico comum de um só volume fosse capaz de versar sobre determinado tema a contento e em um único verbete, talvez não houvesse necessidade de incluir esse mesmo tema nos volumes da série. Decidimos então nos restringir aos temas mais importantes, oferecendo, porém, sempre "algo mais": mais profundidade, mais detalhes, mais informações acadêmicas e especializadas, mais bibliografia etc. Na maioria dos casos, os verbetes foram escritos não por generalistas, mas por estudiosos especializados no(s) tema(s) tratado(s). Em alguns casos, foi possível ter acesso a importantes manuscritos inéditos sobre certos temas, e vários verbetes da série passaram a ser considerados epítomes (no sentido grego antigo de "compêndios") abalizados de pesquisas da área.

Vale a pena chamar a atenção, no entanto, para algumas pequenas alterações de caráter editorial. As referências a obras em outros idiomas que não o inglês foram eliminadas das listas bibliográficas sempre que essas obras não estivessem intrinsecamente ligadas ao texto do verbete. Já outras obras recentes e de grande relevância, especialmente comentários, foram muitas vezes acrescidas às listas bibliográficas, sobretudo no caso dos verbetes que tratam de documentos específicos do Novo Testamento. Em sua forma original, os verbetes temáticos extraídos do *Dictionary of the later New Testament and its developments* também tratam dos pais apostólicos. No entanto, essa perspectiva pós-apostólica não foi incluída neste volume, a menos que fosse indispensável ao desenvolvimento de determinado assunto.

Com o passar dos anos, ao longo do processo de produção dos volumes da série que originaram este *Dicionário*, o organizador teve contato com muitas pessoas que usaram os primeiros volumes como ferramentas de ensino nas salas de aula de seminários e faculdades teológicas. Também teve a oportunidade

de verificar como os estudantes reconheciam o notável valor da série. Mas há muitos casos em que está fora de cogitação a hipótese de um professor adotar três ou quatro volumes, mesmo para programas que dedicam mais de um semestre (ou ano letivo) à disciplina de "Introdução ao Novo Testamento". Além disso, em contextos universitários, o uso da série completa tem se mostrado quase impraticável do ponto de vista financeiro (ainda que alguns professores tenham corajosamente tentado adotá-la). No decurso dos anos, portanto, recebemos solicitações para produzir uma edição de um só volume que fosse capaz de reunir os verbetes mais importantes da série. E concordamos que se trata de uma excelente ideia, capaz não somente de servir aos alunos, mas também divulgar a série e seus objetivos. Este volume é assim nossa tentativa de atender a essa necessidade.

Não obstante, a tarefa de decidir quais verbetes seriam os mais importantes não foi tão fácil quanto parecia a princípio. Comecamos tentando imaginar como seria um curso típico de Introdução ao Novo Testamento. Obviamente incluiríamos os verbetes que tratam dos documentos do Novo Testamento em si. Depois, incluiríamos os temas teológicos de maior relevância: cristologia, Deus, Espírito Santo, batismo, ceia do Senhor, morte de Cristo, ressurreição, escatologia etc. Mas onde deveríamos parar, uma vez que já nos aproximávamos com tanta rapidez dos limites de espaço idealizados para o projeto? Não poderíamos omitir os verbetes sobre os gêneros literários do Novo Testamento, nem sobre áreas importantes relacionadas às origens do Novo Testamento. Uma longa "lista de verbetes desejados" foi dolorosamente sendo reduzida com a ajuda de pessoas que haviam usado os outros volumes em sala de aula. Mas, em última análise, as decisões caberiam ao editor, que deveria chegar a um meio-termo entre as exigências do assunto e as limitações de espaço impostas pelo projeto. E, mesmo na undécima hora editorial, deu-se o juízo final, e inúmeros verbetes foram eliminados com choro e ranger de dentes — tanto por parte do juiz quanto por toda a sua equipe! Há algum consolo em saber que organizadores diferentes teriam chegado a soluções diferentes para esse mesmo problema, ou seja, seria impossível chegar a um consenso sobre o que incluir e o que cortar. Muitos verbetes excelentes, dentre os quais alguns dos meus favoritos, tiveram de ser excluídos.

Um recurso foi criado, porém, que poderá ajudar a compensar essa tensão editorial, além de todo o remorso. No final dos verbetes, além das remissões iniciadas por "Ver também", as quais remetem a outros verbetes dentro do mesmo volume, inserimos remissões a verbetes afins extraídos dos quatro volumes da série (nem todos publicados em português). Elas em geral remetem apenas ao volume de origem de determinado verbete (i.e., se o verbete foi extraído do *Dictionary of Jesus and the Gospels* [DIG], a remissão dirá respeito a outros verbetes do próprio DIG que sejam relacionados ao assunto). Esse recurso tem por objetivo servir tanto a estudantes ávidos por se aprofundar mais no assunto quanto a professores mais exigentes. Também dá aos leitores uma noção do valor do uso da série completa de quatro volumes.

Verbetes sobre um mesmo tema, extraídos dos quatro volumes da série (e.g., Reino de Deus nos Evangelhos, em Paulo e no período final do Novo Testamento) em geral são apresentados separadamente, seguindo a ordem do cânon bíblico. O vocábulo principal do verbete vem seguido dos algarismos romanos (i, ii e iii) e de um subtítulo que designa o grupo de escritos bíblicos ali tratados: "Evangelhos", "Paulo" ou "outros livros do Novo Testamento". Em alguns poucos casos, esses verbetes foram condensados em um só, mas não achamos que esse método seria sempre útil ou aconselhável. Isso porque, para início de conversa, os vários colaboradores e as várias perspectivas às vezes mantêm entre si certa tensão — havendo até mesmo crítica de uma perspectiva em relação a outra em alguns casos. Considerando o fato de que essas múltiplas perspectivas são uma característica que enriquece tanto a série quanto este volume, pareceu-nos que a tentativa do editor de fundi-las em um só verbete seria uma verdadeira afronta.

Para os que são novos no campo dos estudos do Novo Testamento, um "Glossário" foi incluído no final da obra, com definicões que foram na maior parte extraídas do *Pocket dictionary of biblical studies*.¹ Esse

¹Publicado no Brasil sob o título *Dicionário de estudos bíblicos: mais de 300 termos definidos de forma clara e concisa: edição de bolso*, de Arthur G. Patzia e Anthony J. Petrotta (trad. Pedro Wazen de Freitas, São Paulo: Vida, 2003, 168 p.).

pequeno "dicionário dentro do *Dicionário*" ajudará os alunos que pela primeira vez se aventuram pelo universo e vocabulário pouco conhecidos dos estudos do Novo Testamento.

Reler este material e trabalhar mais uma vez com ele serviu para lembrar da grande contribuição e do imenso sacrifício feito por inúmeros estudiosos em prol de todos os volumes da série que vieram a dar origem a este volume. E também trouxe à lembrança o labor paciente dos oito coeditores que conduziram o trabalho em cada volume até sua publicação. Esses estudiosos contribuíram com muito mais tempo e trabalho, com sua pesquisa e escritos, do que muitos autores mais populares jamais poderiam supor ou sonhariam conseguir. Por terem já uma imensa carga de responsabilidades nas áreas de ensino e administração, para muitos deles escrever e editar são atividades reservadas para o pouquíssimo tempo que sobra de seus dias, semanas e carreiras, e a recompensa monetária desse labor geralmente não é de fazer inveja a ninguém. Ainda assim, como um guia que conduz turistas morro acima até uma vista extraordinária que só pode ser apreciada do pico da montanha, esses que são chamados ao ensino e à pesquisa com certeza se sentem ricamente recompensados por descortinar aos olhos do grande público o mundo fascinante em que eles têm o privilégio profissional de viver: o universo do Novo Testamento com seu texto, seu mundo e sua mensagem. E, embora essa imensa sala de aula nem sempre permita aos professores usufruírem daqueles momentos gratificantes em que os olhos dos alunos se iluminam, repletos de curiosidade ou compreensão, ao menos chega ao conhecimento deles a informação de que tudo isso acontece dia após dia, invariavelmente. E assim, com a esperanca de que essa troca silenciosa entre autores e leitores se estenda e se amplie ainda mais e orando para que isso de fato aconteca, enviamos esta obra, por eles produzida, de volta ao mundo e com nova roupagem.

> Daniel G. Reid, *Editor*, InterVarsity Press

Prefácio à edição em português

Nas últimas décadas, os estudos neotestamentários, principal foco desta obra, passaram por diversas mudanças e atualizações em decorrência de trabalhos desenvolvidos por vários pesquisadores da área. Não foram poucos os livros lançados na tentativa de ajudar o leitor a acompanhar essa evolução. No entanto, toda essa riqueza encontrava-se dispersa em muitas obras, dificultando o esforço do leitor para se manter atualizado.

Da necessidade de reunir em um só local o que havia de mais atual sobre o assunto, nasceu esta obra. Ela é um compêndio que reúne os mais avançados estudos bíblicos da atualidade. Há muito o público de língua portuguesa aguardava um trabalho como este.

Uma obra desse porte, no entanto, não era um desafio que estivesse à altura de um único autor. Daí a reunião de mais de noventa colaboradores com o intuito de alcançar o propósito que esta obra se propôs. Não haveria como dar conta de tão grande desafio de outro modo.

É digno de nota, contudo, o fato de que uma consequência direta dessa diversidade de autores é, logicamente, a diversidade de pontos de vista. O leitor encontrará na unidade desse compêndio uma diversidade de posições e até mesmo alguns pontos polêmicos. Um deles, por exemplo, diz respeito à autoria do Evangelho de João; outro induz a um questionamento ao menos de parte do livro de Daniel; há também um trecho que faz uso da teoria documentária que hoje é rejeitada em muitos círculos acadêmicos.

Elencamos apenas alguns deles, a fim de que o leitor, quando deparar com um desses pontos, esteja ciente de que Edições Vida Nova não concorda com tais posicionamentos, nem os abona, e tem historicamente adotado uma posição ortodoxa. No entanto, por se tratar de uma obra traduzida, foi necessário mantê-los na íntegra.

Assim, com relação ao posicionamento teológico, é importante destacar que esta obra como um todo pode ser classificada dentro da postura conservadora de Edições Vida Nova. Portanto, ela é predominantemente e seguramente comprometida com a inspiração das Escrituras, com a inerrância bíblica e com todos os demais pontos cardeais da melhor e mais confiável teologia conservadora, comprometida com a sã doutrina.

A ínfima porcentagem de pontos polêmicos dos quais discordamos não compromete o valor da obra. Esses pontos de divergência não tiram, de forma alguma, o mérito da obra em si, nem levantam questionamento algum acerca da decisão de publicá-la. Sem dúvida, o leitor é maduro o suficiente para dialogar com pessoas que defendam pontos dos quais discorda. Isso não coloca em risco nossa fé nem deturpa nossa teologia; apenas nos torna mais humildes na tarefa de fazer teologia e faz lembrar que um dia todas as divergências serão solucionadas, pois "Agora conheço em parte, mas depois conhecerei plenamente, assim como também sou plenamente conhecido" (1Co 13.12).

Os Editores

Como usar este dicionário

Abreviaturas

Nas páginas xii-xxv, o consulente terá acesso a listas completas de abreviaturas tanto de caráter geral quanto relativas a obras clássicas ou de cunho bíblico e acadêmico.

Autoria dos verbetes

Os autores são indicados ao final de cada verbete pela(s) inicial(is) do(s) primeiro(s) nome(s) seguida(s) do sobrenome. Os verbetes compostos com base em uma combinação de verbetes anteriores têm o nome dos autores entre colchetes no final do material que especificamente lhes diga respeito. Uma lista completa de colaboradores pode ser encontrada nas páginas xxvi-xxix por ordem alfabética de sobrenome. Nessa lista, após a identificação de cada autor ou autora, segue(m)-se o(s) verbete(s) específico(s) em que ele(a) contribuiu.

Listas bibliográficas

Uma lista bibliográfica foi acrescentada ao final de cada verbete. Essas listas incluem as obras citadas nos verbetes, além de outras obras importantes e relacionadas ao tema em questão. O registro na bibliografia se faz pelos sobrenomes dos autores dispostos em ordem alfabética; quando um autor tem mais de uma obra citada, os títulos é que são ordenados alfabeticamente. Nos verbetes que se concentram nos livros do Novo Testamento, a bibliografia é dividida em duas categorias: "Comentários" e "Estudos".

Remissões

O DTNT está repleto de remissões a verbetes dos quatro dicionários da série, com o objetivo de ajudar os leitores a desfrutar ao máximo do material que aparece ao longo de todo este volume e nos outros quatro volumes de onde os verbetes foram extraídos. Serão encontrados cinco tipos de remissões:

1. As remissões breves, situadas por ordem alfabética ao longo do *Dicionário*, remetem o leitor e consulente a verbetes em que aquele tema específico é tratado:

VIDA APÓS A MORTE. V. RESSURREIÇÃO.

- 2. Os vocábulos que aparecem em versalete no corpo do verbete indicam que outro verbete que tem por título o(s) mesmo(s) vocábulo(s) (ou uma redação aproximada) aparece no *Dicionário*. Por exemplo: "Filho de Deus" remete o leitor aos verbetes com esse título: Filho de Deus. Em geral, esses termos aparecerão em versalete apenas na primeira ocorrência da palavra dentro do verbete.
- 3. Remissões entre parênteses, no corpo de um verbete, remetem o leitor a um verbete com aquela designação. Por exemplo: (v. cristologia).
- 4. As remissões acrescidas ao final dos verbetes têm por objetivo remeter o leitor a outros verbetes relacionados de modo significativo ao assunto:

Ver também aliança, nova aliança; Criação, nova criação; Espírito Santo.

5. No final dos verbetes, antes da bibliografia, encontram-se remissivas a verbetes que se encontram nos dicionários de origem: *Dictionary of Jesus and the Gospels, Dicionário de Paulo e suas cartas*,

Dictionary of the later New Testament and its developments e Dictionary of New Testament background. Em alguns casos, são feitas remissões a mais de um dicionário.

Índice de verbetes

O "Índice de verbetes" no final do DTNT permite ao leitor fazer uma rápida análise da extensão dos temas tratados e selecionar os que melhor atendem a seus interesses ou necessidades. Quem deseja localizar os verbetes escritos por determinados autores verá que eles se encontram mencionados junto ao nome do autor na lista de colaboradores.

Transliteração

O grego e o hebraico foram transliterados de acordo com o sistema apresentado na página xxv.

PESQUISA DE PONTA ♦ GRANDES ESPECIALISTAS EM NT ♦ CONCISÃO

TEMAS MAIS RELEVANTES DO NT ♦ LEITURA AGRADÁVEL ♦ ACESSIBILIDADE

altava-nos em língua portuguesa uma obra de consulta que reunisse o que há de mais avançado na pesquisa e nos estudos bíblico-teológicos sobre o NT.

preencher essa lacuna! Destaca-se em relação a todos os demais dicionários bíblicos ou teológicos que temos hoje à disposição por oferecer artigos representativos das principais correntes de interpretação do NT — escritos por especialistas como Craig Blomberg, David Dockery, Larry Hurtado, Alister McGrath, Peter O'Brien, Frank Thielman, Ben Witherington, entre outros — e tratando dos temas neotestamentários mais importantes e mais necessários a estudantes de teologia ou ciências da religião em geral, sejam eles teólogos, seminaristas, pastores ou líderes.

O Dicionário Teológico do Novo Testamento (DTNT) vem justamente

Nos seus mais de 130 verbetes, o DTNT trata dos seguintes aspectos: todos os livros do NT; temas teológicos relevantes; acontecimentos decisivos da época do NT; questões de antecedentes histórico-culturais e métodos de estudo associados ao NT. Além disso, inclui recursos como diagramas e tabelas, um glossário de termos técnicos e uma bibliografia para cada assunto abordado.

Você tem nas mãos um texto versátil, focado e de fácil acesso, uma rica fonte de informações sobre o NT e sua interpretação.

Esplêndido!

N. T. Wright, Bispo de Durham

Uma obra bem-vinda — e muito necessária.

Gordon D. Fee, Regent College

A editora e seus organizadores são dignos dos nossos cumprimentos.

Bruce M. Metzger, Princeton Theological Seminary

DANIEL G. REID é um experiente organizador de obras de consulta e livros acadêmicos. Foi também editor dos dicionários sobre o NT que deram origem a este volume e já venderam mais de 100 mil exemplares nos EUA.





